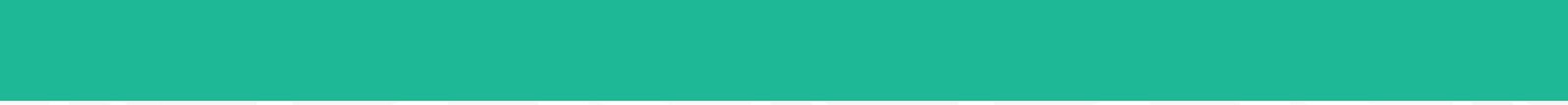


REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS
REDAÇÃO ENEM 2019



P R O F . A L L A N A M Á T A R

P R O F . B R U N N A V O N



Prezado(a) aluno(a),

Este material tem como finalidade o uso em suas aulas de Redação no período de Revisão Enem, aproximadamente três ou quatro semanas antes da aplicação da prova de 2019.

O conteúdo aqui encontrado consiste em um compilado de eixos temáticos atuais que, provavelmente, foram discutidos durante o ano em suas aulas de Português, por meio das mais diferentes propostas e recortes, ou pelo menos são conhecidos por você a partir de seu conhecimento de mundo, de outras disciplinas e de leituras pessoais. Certamente, você já escreveu sobre a maioria deles, ou sabe bastante sobre.

Assim sendo, o propósito deste material não é, em hipótese alguma, exaurir as possibilidades da prova aberta do Enem, tentando acertar o que “cairá”, nem mesmo dar a você um guia de referências, argumentos e propostas prontas a serem decoradas. Pelo contrário: este material digital é uma forma de norteá-lo em relação a informações e estratégias de leitura e escrita que, nesta reta final, precisam ser complementadas e fixadas para lhe trazer a segurança de que sua preparação foi consistente, não só para o Enem, mas também para outros vestibulares locais.

Ao repassar cada eixo temático com seu professor, faça anotações complementares com outras ideias que forem sendo suscitadas. Não deixe também de escrever sobre aqueles recortes que você menos domina e/ou que ainda não treinou. Além disso, caso se recorde de outro eixo temático ou subtema importante não contemplado pelo material, o que provavelmente ocorrerá, acrescente-o junto à turma para enriquecer a discussão e a troca de informações. Boa revisão!

Prezado(a) professor(a),

Este material tem como finalidade o uso em aulas de Língua Portuguesa de turmas de 3º ano do Ensino Médio e de pré-vestibulares no período de três a quatro semanas antes da aplicação do Enem 2019.

O conteúdo aqui encontrado consiste em um compilado de eixos temáticos atuais que, provavelmente, foram discutidos durante o ano em suas aulas de Redação, por meio das mais diferentes propostas e recortes, ou pelo menos são conhecidos pelos alunos a partir do conhecimento de mundo, de outras disciplinas e de leituras pessoais deles.

O propósito deste material não é, em hipótese alguma, exaurir as possibilidades da prova aberta do Enem, tentando acertar o que “cairá”, nem mesmo dar aos alunos um guia de referências, argumentos e propostas prontas a serem decoradas. Pelo contrário: é importante que, ao trabalhar com este arquivo em sala, você reafirme aos estudantes que ele é somente uma forma de norteá-los em relação a informações e estratégias de leitura e escrita que, nesta reta final, precisam ser complementadas, repassadas e fixadas para lhes trazer a segurança de que estão preparados para o Enem, mas também para outros vestibulares locais.

Ao debater cada eixo temático, amplie as possibilidades de ideias oralmente e incentive o aluno a escrever sobre aqueles recortes que ele menos domina, a fim de “aparar as arestas” às vésperas do Enem. Além disso, caso se recorde de outro eixo temático ou subtema importante não contemplado pelo material, o que provavelmente ocorrerá, acrescente-o em sua aula. Boa revisão!

SUMÁRIO

Esporte e Cidadania 06

Bullying e Cyberbullying 10

Mercado de trabalho 14

Padrões Estéticos 18

Patriotismo e
Identidade Nacional 22

Suicídio, depressão
e ansiedade 25

Mobilidade Urbana 29

Lixo 32

Sistema Prisional 35

Família 38

41 Moradia

44 Idosos

47 Preconceito Linguístico

50 Doação de Órgãos e Tecidos

53 Adoção

56 Arte cultura, patrimônio
e cidadania

60 Tecnologias Digitais

64 Consumismo

67 Educação e ciência

71 Saúde

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

ESPORTE E CIDADANIA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

ESPORTE E CIDADANIA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Contribuições cidadãs do esporte:

- O esporte profissionalizante é mecanismo de mobilidade/ascensão/inclusão social a muitos cidadãos, mesmo para atletas que não têm reconhecimento midiático e financeiro, dando-lhes identidade, dignidade e sustento (pensar nos projetos sociais e no paradesporto, por exemplo);
- O esporte constrói valores essenciais ao indivíduo e à sociedade, como a resiliência, a habilidade de trabalhar em grupo, a honestidade, etc.;
- O esporte promove bem-estar, saúde, lazer e qualidade de vida aos praticantes, direitos garantidos por lei e benefícios essenciais à vida estressante da contemporaneidade;
- O esporte, no decorrer dos séculos, dialoga com questões políticas importantes, sendo instrumento de protesto e engajamento em causas cidadãs.

Dificuldades relacionadas à prática esportiva no Brasil:

- Preconceito cultural da sociedade brasileira: esporte normalmente é pensado como lazer, não como carreira, o que desprestigia a área (exceto nas raríssimas exceções dos 'atletas-celebridades');
- No esporte de alto rendimento, carece-se de gestão esportiva de qualidade e de investimentos governamentais e privados: falta apoio a atletas e treinadores; falta infraestrutura de treinamento nas escolas, universidades ou fora delas; falta incentivo a esportes que não o futebol; faltam projetos sociais consistentes (um exemplo de toda essa carência são os atletas que adquirem patente militar para poder viabilizar seu treinamento e sustento);
- No esporte amador, para o cidadão comum: faltam campanhas públicas ou empresariais que o motivem; falta tempo na rotina atribulada; falta infraestrutura pública para a prática esportiva/ falta dinheiro para inscrever-se em uma academia, clube ou centro pago.
- Legislação de clubes ainda bastante fraca: há casos de trabalho infantil de atletas de base, devido ao esforço sobrecomum em relação a treinos, a jogos, a exercícios físicos em academias, etc.;

É necessário frisar que o trabalho infantil é qualquer atividade, onerosa ou não, que é considerada inadequada à criança por comprometer o desenvolvimento deste, ou seja, prejudicando a sua formação cidadã.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Documentários e filmes que tratam do esporte em suas mais diversas contribuições: "Um sonho possível", "Zé Aldo: mais forte que o mundo", "Invictus", "Paratodos" (para conhecer outros títulos, leia [26 filmes sobre esporte que você não pode deixar de ver](#));
- Momentos históricos em que esporte e política tiveram estreita relação: [Oito momentos em que política e esporte entraram em campo juntos](#);
- Menção à trajetória de atletas que se eternizaram por suas atuações e posturas, como Vanderlei Cordeiro de Lima, Ivan Fernandes Anaya, Sócrates e Muhammad Ali;
- Alusão ao decepcionante legado da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016) realizadas no Brasil.
- Menção à Lei Pelé -- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9615consol.htm;
- Menção à pesquisa sobre os impactos do esporte - oportunidades e riscos, "A infância entra em campo": <http://www.crianca.mppr.mp.br/2014/04/11783,37/>

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas midiáticas governamentais para incentivar a prática esportiva, seja para atletas de alto rendimento, seja para amadores;
- Mais estímulo fiscal a empresas privadas que patrocinarem projetos/equipes esportivas, assim como atletas e técnicos;
- Redirecionamento de mais recursos financeiros ao Ministério do Esporte e integração com Ministério da Educação para melhorar a formação de atletas profissionais e a infraestrutura esportiva;
- Iniciativa das Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte para a instalação de mais equipamentos públicos (como as Academias da Cidade), para a realização de eventos esportivos e para a disponibilização de mais profissionais capacitados na área gratuitamente.
- Garantia da preservação dos direitos da criança e do adolescente, estes que pertencem à classe de atletas, por meio de maior fiscalização de leis.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

BULLYING E CYBERBULLYING



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

BULLYING E CYBERBULLYING

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Dificuldades para a superação do bullying e do cyberbullying:

- Visão naturalizante do senso comum de que o bullying é uma simples brincadeira, que faz parte da socialização e do amadurecimento;
- Infância e adolescência são fases de autoafirmação da identidade a partir de padrões e de disputa de poder, o que gera estigmatização dos que são diferentes e intolerância contra as minorias;
- Despreparo da família e da escola para lidarem de forma efetiva com o problema, detectando-o a tempo e também intervindo junto aos estudantes de forma eficaz → a falta de ação pode gerar, para a vítima, isolamento social, baixo rendimento, depressão, reprodução da violência sofrida e até mesmo suicídio;
- Uso excessivo e pouco responsável das tecnologias digitais, favorecendo a intimidação virtual (cyberbullying): disseminação rápida e perene de postagens (prints) e possibilidade de anonimato.
- Grande número de espectadores, no caso da internet, ultrapassando os muros da escola;
- o Cyberbullying: um dos dificultadores é a questão do não reconhecimento físico das agressões nas vítimas, já que as agressões estão no mundo virtual. Ou seja, uma questão muito mais difícil de ser identificada.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Lei 13.185/2015, Lei Antibullying, instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática → leia em [LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015.](#);
- Lei 13.663/2018, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e responsabiliza as instituições de ensino pelo combate a essas posturas → leia em [LEI Nº 13.663, DE 14 DE MAIO DE 2018.](#);
- Série da Netflix “Os treze porquês” (2017) mostra os impactos negativos dessa prática na vida de uma jovem suicida → leia em [Bullying, suicídio e omissão na escola](#)
- Exemplos diversos de atentados a escolas motivados por bullying (Goiânia, 2017; Realengo, 2011, etc.);
- Michel Foucault, “Microfísica do poder” (1979): a relação de poder assimétrica entre agressor e vítima pode exemplificar as ideias do filósofo acerca desse poder fragmentado, pulverizado em sociedade.
- Série “Freaks and Geeks” (1999), que demonstra as situações vivenciadas pela grande parte dos alunos do ensino médio, principalmente as discussões entre valentões e vítimas;
- Dicas de especialistas que indicam formas de combate a atos de intimidação: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487>>;
- Jogo de videogame “Bully”, um jogo interativo todo baseado em um personagem que deve realizar intimidações em todo o corpo docente e discente. Leia em: <<https://www.vittude.com/blog/bully/>>

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Maior divulgação e discussão das leis sobre bullying nas grandes mídias, inclusive nas redes sociais, para trazer a devida seriedade ao problema aos olhos da sociedade;
- Maior capacitação técnica da comunidade escolar (professores, psicólogos, coordenadores, disciplinários) e das famílias para identificarem o problema e agirem de forma eficaz, por meio de eventos promovidos pelo Ministério e pelas Secretarias de Educação, com o auxílio de profissionais de saúde;
- Mais projetos educativos de orientação aos alunos, especialmente sobre relacionamentos sociais e sobre uso consciente da internet.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

MERCADO DE TRABALHO



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

MERCADO DE TRABALHO

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

PARA REFLETIR

- A tecnologia é um dos fatores cruciais para a recente discussão em relação ao mercado de trabalho, ou seja, hoje grande parte das profissões estão ou em constante modificação ou em desaparecimento devido ao surgimento de inteligências artificiais, por exemplo, aplicativos que realizam os mesmos processos que um ser humano;
- O surgimento de novas profissões é um ponto a ser trabalhado, que envolve não apenas os profissionais atuantes, mas também aqueles que ainda escolherão as suas carreiras e os seus cursos superiores;
- A procura pela capacitação permanente dos profissionais - é preciso pensar que alguém que não está além do que é exigido atualmente em seu emprego é facilmente substituído pela máquina, seguindo numa perspectiva conhecida como "darwinismo tecnológico", em que quem não se adapta não consegue sobreviver. Além disso, o olhar autônomo e à frente de sua realidade é uma característica que será muito requisitada nas empresas, para que estas sejam pioneiras em seus âmbitos;
- Os "workaholics": a sociedade promove, dentre tantos padrões, o de excessivamente trabalhar, seja para adequar ao padrão de vida financeiro ou até mesmo para mostrar produção do empregado de maneira desenfreada, como se manter on-line para responder e-mails na madrugada, resolver situações de trabalho fora do horário. Refletir também quanto à positividade e à noção criada de maneira fantasiosa sobre todas as metas serem possíveis e alcançáveis.

PROBLEMÁTICAS ATUAIS

- A educação básica brasileira não oferece, ainda, base para o letramento tecnológico: grande parte das escolas públicas não possuem infraestrutura adequada para esse objetivo, prejudicando na formação dos alunos e na preparação para um mercado de trabalho essencialmente tecnológico;
- Não só a educação básica, mas também a superior não disponibiliza essa aproximação com a tecnologia e nem mesmo consegue acompanhar as revoluções do próprio mercado, o que dificulta mais ainda na entrada e na permanência desses profissionais em seus ambientes de trabalho e no desenvolvimento de carreiras;
- A 4ª revolução industrial: globalização, rapidez, automação, esses são muitos dos benefícios gerados por uma revolução tecnológica expansiva, entretanto, o impacto causado na perda de milhões de empregos será devastador, principalmente para os jovens, que já enfrentam dificuldades em conseguir o primeiro emprego.
- O fato de haver a possibilidade de se trabalhar em ambientes como em casa - homeworking - públicos, compartilhados e até mesmo virtuais - por exemplo, estar no Brasil e desenvolver projetos para uma indústria na Suécia - é possível para demonstrar os benefícios de um mercado de trabalho pautado na tecnologia;
- A possibilidade de uma única pessoa perpassar por diversas carreiras profissionais devido à maior conectividade entre empregos;
- O conceito de emprego no século XXI será altamente questionado: o número de horas trabalhadas num único dia, os ambientes de trabalho, as relações entre colegas de trabalho, inteligência artificial em uma posição de maior hierarquia;
- Diversas doenças ocasionadas devido ao excesso de trabalho: burnout, tendinite, LER, alergias.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Documentários e filmes que tratam da inteligência artificial bastante presente no cotidiano humano e, principalmente, em ambientes empresariais: "Better than Us", "La Carrera Especial",
- Link em que é possível saber se o seu emprego estará a salvo ou será tomado por robôs em futuro próximo: <<http://gg.gg/f8t5i>> (em inglês);
- Menção à substituição de empregados e de grandes empresas por simples aplicativos: iFood, AirBnB;
- Alusão aos livros: "How to Work, Love and Play When No One Has Time (em tradução livre, Sobrecarregado: Como Trabalhar, Amar e se Divertir Quando Ninguém Tem Tempo), de Brigid Schulte, "Sociedade do Cansaço", do filósofo sul-coreano Byung-chul Han
- Revoluções industriais, principalmente a última, a conhecida Revolução 4.0;
- Pesquisas brasileiras recentes: 98% dos brasileiros se sentem cansados física e mentalmente (IBOPE Inteligente) - <http://gg.gg/f8tew>, média de horas trabalhadas/semana no Brasil é de 39,9 (IBGE) - <http://gg.gg/f8tfa>.
- Alusão ao pensamento de Zygmund Bauman quanto à relação homem-trabalho-tecnologia na sociedade líquido-moderna.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Maior discussão do currículo dos ensinos básico e superior para aproximação das exigências atuais do mercado de trabalho - possibilidade de encorajar e de disponibilizar, por meio do Estado, cursos técnicos;
- Disponibilização de cursos de capacitação/de reciclagem para profissionais mais antigos ou que estejam afastados há um certo tempo de emprego;
- Iniciativas das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação para disponibilizar, renovar ou adequar as infraestruturas tecnológicas das escolas;
- Maior discussão pública sobre as novas formas de trabalho;
- Proibição das empresas de excessos relacionados ao trabalho, como responder e-mails fora do horário;
- Campanhas educativas em todos os possíveis meios de comunicação sobre as novas doenças causadas pelo excesso de trabalho.



REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

PADRÕES ESTÉTICOS



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

PADRÕES ESTÉTICOS

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Causas das tensões entre estética e saúde:

- Padrões de beleza ilusórios e restritivos sustentados pelos meios de comunicação de massa (especialmente pelas redes sociais e pelos recursos de edição de imagem) pressionam a autoestima e a autocobrança dos indivíduos em uma sociedade altamente competitiva e insegura → busca-se aceitação pela aparência e juventude, e não somente qualidade de vida e bem-estar, como apregoa o discurso falacioso da mídia.
- O mundo da moda causa impactos na sociedade em relação aos padrões estabelecidos através dos manequins disponíveis em lojas. A pessoa se sente punida ao ter que escolher roupa em lojas “especiais” e que, geralmente, não possuem um preço acessível;
- A questão de que há uma forte influência das indústrias alimentícias, ao anunciarem alimentos considerados mais saudáveis, a partir de preços inacessíveis pela grande maioria, e preços mais baixos de alimentos mais calóricos.

Consequências dessas tensões:

- Impactos na saúde física e mental: transtornos alimentares diversos (anorexia, bulimia, ortorexia, compulsão alimentar), procedimentos estéticos arriscados, isolamento social, angústia, ansiedade, depressão, vigorexia ou transtorno dismófico muscular

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Mudanças históricas nos padrões de beleza (Vênus de Willendorf; padrões gregos e renascentistas);
- Indústria cultural/cultura de massa: padrões de beleza atendem a necessidades mercadológicas e consumistas;
- Feminismo: padrões de beleza são formas de controle dos corpos das mulheres (leia mais em [A ditadura do corpo ideal e o preconceito velado](#));
- Exemplos atuais da obsessão midiática: blogueiras fitness (Bella Falconi, Gabriela Pugliesi), dietas da moda (paleo, low carb, jejum intermitente), cirurgias plásticas e procedimentos de modismo (silicone, bichectomia);
- Reação governamental: França regulamenta Photoshop e saúde de modelos (veja em [Publicações francesas terão 'alerta Photoshop' em imagens retocadas](#));
- Documentário "Embrace" (leia sobre em [Documentário sobre padrões de beleza estreia na Netflix](#)) e filme "O mínimo para viver" ([Depois de "13 Reasons", "O Mínimo para Viver" divide opiniões ao tratar doença séria](#));
- Massimo Recalcati (psicanalista italiano), em "O homem sem inconsciente", de 2010, defende que os transtornos alimentares escondem um quadro de angústia típico do jovem contemporâneo, ligado à falta de referências. Assim, em um quadro como o da anorexia, o sujeito tentaria obter, sobre o próprio corpo, um controle, um domínio, uma obediência que não obtém de mais nada externo a ele, já que as instituições sociais não seriam mais normativas a esse indivíduo.
- Alusão histórica: Renascimento --> culto ao corpo mais gordo, principalmente o relacionado à maternidade, que demonstrava a fertilidade exaltada na época;
- Charge que trata sobre "locais corporais" em que a permissividade da sociedade em serem gordos: < https://www.instagram.com/p/BYqS6S6hXzP/?utm_source=ig_embed > ;

- Menção ao livro “A história da feiúra”, de Umberto Eco, que mostra a associação entre o gordo e o feio;
- Eugenia: ciência que tenta definir a sociedade em categorias, como sendo pessoas normais e anormais;
- Série “Insatiable”, da Netflix, que foi acusada fortemente de incitar a gordofobia - preconceito contra gordos: <<https://exame.abril.com.br/marketing/serie-da-netflix-acusada-de-gordofobia-tem-pior-avaliacao-da-historia/>>.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas mais frequentes e impactantes do Ministério da Saúde na grande mídia, inclusive com o auxílio de figuras públicas, tratando dos perigos que a obsessão estética traz à saúde;
- Projetos educativos escolares que debatam o assunto e proponham intervenções junto aos adolescentes e jovens, especificamente;
- Criação de leis similares à francesa, que notifiquem ou punam, por exemplo, o uso excessivo de edição de imagens e de modelos muito magros, e fiscalizem mais rigidamente a oferta de produtos e procedimentos estéticos arriscados.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
**PATRIOTISMO E
IDENTIDADE NACIONAL**



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

PATRIOTISMO E IDENTIDADE NACIONAL

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

PARA REFLETIR

- O uso e a valorização de estrangeirismos na língua escrita ou falada, por exemplo, em telejornais, em rádios. É interessante refletir sobre como essa ação desqualifica a língua nativa e traz à tona a eterna discussão sobre os malefícios causados em abrir mão de vocábulos da língua portuguesa do Brasil para serem substituídos por outros da língua inglesa;
- A comparação repetitiva feita pelos brasileiros em relação a qualquer outro país, considerando que os demais são superiores em todos os âmbitos em relação ao Brasil;
- A relação intrínseca entre cidadão e os seus representantes políticos;
- A Instalação e a permanência de indústrias alimentícias estrangeiras;
- O pouco envolvimento dos jovens com política e questões nacionais;
- A imagem reproduzida no exterior do Estado e do cidadão;
- Currículo da escola básica pouco aprofunda na História do Brasil, o que, de fato, afasta os discentes, prejudicando no interesse destes e na representatividade;
- A miscigenação vista como prejudicial para uma unidade cultural;
- Exportação de commodities e a importância do produto final.

PROBLEMÁTICAS ATUAIS

- A influência de modelos culturais estrangeiros: resquícios da própria colonização portuguesa no Brasil, que trouxe uma nova língua, nova cultura, novos comportamentos e hábitos, procurando exterminar traços dos povos que viviam no país. Isso acabou por resultar em um permanente desestímulo do brasileiro em ressaltar a sua cultura, já que ele não reconhece como sendo dele própria, mas a mistura de várias sem clara delimitação;
- As crises vivenciadas em diversos níveis afeta diretamente o reconhecimento entre o cidadão e o Estado;
- A mudança de hábitos de consumo alimentar, alterando o reconhecimento de comidas típicas - por exemplo, a cidade de São Paulo - de uma dieta regrada de frutas, de sementes, de produtos orgânicos, para uma baseada em fast-foods, gordura e refrigerante.

- A insatisfação popular devido a diversas crises em todos os níveis estruturais brasileiros, resultando, assim, em um afastamento por completo do sistema político, gerando a desmotivação juvenil em se reconhecer como cidadão do país;
- A indústria brasileira sucateada, fazendo com que o país exporte muita matéria-prima, com valores mais baixos, e importe, com valores exorbitantes e pouco próximos da realidade brasileira, o produto final, como celulares, televisões, computadores;
- A valorização excessiva midiática da cultura estrangeira, em filmes, em séries, principalmente a do americano.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- “Complexo de vira-lata”, do escritor Nelson Rodrigues, criado no ano em que o Brasil foi derrotado na Copa, em 1950, e trata da baixa autoestima do brasileiro em relação ao seu país;
- Menção aos livros: “O Brasil inevitável”, de Mércio Gomes, que trata da questão da necessidade da autoafirmação do brasileiro, “Triste fim de Policápio Quaresma”, de Lima Barreto, construindo até mesmo essa ideia de que alguém ufanista é mal visto atualmente;
- Fatos históricos: Colonização no Brasil, a criação, em 1940, da personagem Zé Carioca, um papagaio - animal típico brasileiro - pela Disney, sendo este preguiçoso e resolvendo os seus problemas por meio do famoso “jeitinho brasileiro”; “New way of life”;
- Alusão à escola literária brasileira Modernismo, que procurava exaltar os meios de expressões típica e autenticamente brasileiros;
- Filmes: “O Patriota”, relacionando a exaltação por parte da indústria cinematográfica americana e o pouco reconhecimento do brasileiro, excertos da introdução do livro de Michel Debrun sobre Identidade Nacional Brasileira <https://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/maio2004/ju252pag08.html>.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Maior discussão do currículo do ensino básico para exaltar a relevância de uma identidade nacional e o patriotismo, por meio de alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Campanhas midiáticas, apresentando as riquezas culturais do país;
- Rodas de discussão em locais públicos, em escolas, com a atuação de filósofos e de sociólogos, com disseminação quanto à história do Brasil, à política, à cultura em geral.

HELP

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
**SUICÍDIO,
DEPRESSÃO E ANSIEDADE**



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

SUICÍDIO, DEPRESSÃO E ANSIEDADE

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Causas do aumento dos casos de suicídio, depressão e ansiedade:

- Fatores biológicos: sedentarismo, má alimentação, sono desregulado, falta de descanso, aumento do uso de drogas lícitas ou ilícitas; transtorno afetivo bipolar, transtornos de personalidade.
- Fatores sociológicos: estilo de vida angustiante da contemporaneidade, desde a infância → competitividade, pressão por produtividade e rendimento; padrões severos de comportamento e aparência; dificuldade de lidar com as frustrações; uso excessivo e comparativo das mídias digitais; enfraquecimento dos laços afetivos presenciais, famílias cada vez menores, pais pouco presentes na educação; lazer escasso; perda de sentido das instituições tradicionais (como família, igreja, escola e trabalho), desamparo e falta de propósito existencial.
- Fatores genéticos: estudos com famílias, gêmeos e adotados indicam a existência de um componente genético. Estima-se que esse componente represente 40% da suscetibilidade para desenvolver depressão;
- Dificuldade em se manter tratamentos psiquiátricos a longo prazo. Leia mais em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852008000100004&script=sci_abstract&tlng=pt

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Obra "Os sofrimentos do jovem Werther", de Goethe (1774) e a expressão "Efeito Werther";
- Série "Os treze porquês" (2017), da Netflix;
- Jogo da "Baleia Azul";
- Franca expansão da venda de antidepressivos e ansiolíticos no Brasil → leia em Consumo de antidepressivos cresce 74% em seis anos no Brasil;
- Crescimento significativo do suicídio juvenil no Brasil → leia em A tragédia do suicídio juvenil;
- Campanha "Setembro Amarelo" → conheça em Setembro Amarelo;
- "Sociedade do desempenho" e "sociedade do cansaço", conceitos do filósofo Byung-Chul Han → saiba mais em Exaustos e correndo e dopados.
- Folheto para leitura sobre depressão da OMS: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095
- Filmes que tratam sobre depressão: As Virgens Suicidas (1999), Garota, Interrompida (1999), As faces de Helen (2009), A felicidade não se compra (1946), A liberdade é azul (1993);
- Filmes que tratam sobre ansiedade: This is Us (Netflix), Crazy Ex-Girlfriend (Netflix); Unreal (Lifetime);
- Alusão ao livro "As vantagens de ser invisível"; "Redoma de Vidro"; "Uma história meio que engraçada", "Confissões de um adolescente depressivo"; "Guarda-chuva - O mágico protetor contra a depressão".

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Maior esclarecimento sobre o assunto, de forma acessível, na grande mídia e na comunidade escolar, a fim de mostrar que esses sintomas não são “frescura” e quebrar tabus;
- Maior investimento em políticas públicas na área da saúde para receber pacientes com esses transtornos e para capacitar periodicamente profissionais da Psicologia e Psiquiatria ao correto atendimento;
- Maior divulgação dos canais gratuitos de acolhimento, como o CVV (Centro de Valorização da Vida);
- Incentivo a campanhas em empresas, escolas e universidades para promover bem-estar e qualidade de vida.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

MOBILIDADE URBANA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

MOBILIDADE URBANA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Problemas que contribuem para a crise da mobilidade urbana brasileira:

- Uso excessivo do carro individual, favorecido por um histórico incentivo à indústria automobilística;
- Baixa qualidade, pouca abrangência, lentidão e alto preço do transporte coletivo;
- Pouca segurança e conforto, na maioria das regiões, para o deslocamento de bicicleta ou a pé;
- Falhas históricas no planejamento urbano das cidades: expansão desenfreada e desordenada;
- Jornadas de estudo e trabalho em rotinas pouco flexíveis, o que estimula os horários de pico no trânsito;
- Falta de educação para o trânsito e de exercício de valores como paciência e gentileza.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Referência à expansão da indústria automobilística no Brasil no governo JK e à implantação do modelo rodoviário, chegando às isenções fiscais atuais às grandes montadoras;
- Os casos promissores de Nova York, Londres, Bogotá e Moscou → saiba mais em [Mobilidade Urbana](#), em ["Uma Mercedes não é mais dona de uma rua que uma bicicleta"](#) e em [Moscou tem as estações de metrô mais bonitas do mundo](#);
- Documentário "Perrengue – o desafio da mobilidade em São Paulo" (2013) → conheça outros documentários sobre o assunto em [30 documentários sobre mobilidade urbana](#);
- Conflitos sociais no trânsito: "Fé em Deus e pé na tábua: como e por que o trânsito enlouquece no Brasil", Roberto da Matta → ["O trânsito é coadjuvante do drama do conflito dos aristocratas e das pessoas comuns"](#)
- 40 curtas sobre mobilidade urbana: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/quarenta-curtas-sobre-mobilidade-urbana/>

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Desestimular o uso do carro: pedágios eletrônicos urbanos; limites de velocidade cada vez mais baixos; vagas de rotativo escassas e sobretaxadas; ampliação dos impostos sobre carros particulares;
- Favorecer a pluralidade nos modais de transporte: investimentos em metrô e BRTs (faixas exclusivas para ônibus); ampliação de ciclovias e barateamento de impostos sobre bikes; melhoria das calçadas, com alargamento e áreas de descanso; incentivo escolar, acadêmico e empresarial a caronas compartilhadas;
- Campanhas pela flexibilização de jornadas de estudo e trabalho, inclusive para horários de entrega de produtos;
- Combate governamental à expansão urbana desordenada e incentivos à criação de novos bairros autossuficientes;
- Campanhas mais efetivas e frequentes de educação no trânsito.
- Maior incentivo governamental quanto ao uso de bicicletas e patinetes de empresas privadas, como as conhecidas "Yellow" e "Green".

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

LIXO



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

LIXO

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Desafios que envolvem o problema do lixo no Brasil:

- Preocupação tardia ou inexistente dos governos brasileiros com a gestão do lixo, o que gera, hoje, grandes ônus às finanças estatais e problemas de destinação;
- Manutenção, ainda hoje, de inúmeros lixões e depósitos a céu aberto, que trazem prejuízos severos ao meio ambiente e à saúde dos moradores;
- Pouco incentivo à separação do lixo orgânico e dos recicláveis devido à desinformação e a problemas de recolhimento: desperdício de potencialidades socioeconômicas;
- Incentivo capitalista ao consumo: ascensão social é associada ao aumento do poder de compra → produção de quantidades exorbitantes de lixo.
- O ensino do tratamento de lixo nas escolas ainda é deficitário, permanecendo bastante na teoria, na disciplina de Ciências/Biologia, e pouco na prática, prejudicando no incentivo e na ação dos próprios alunos;
- Empresas pouco fiscalizadas em relação à gestão de resíduos até o produto final;
- A crença populacional de que a reciclagem é a solução para o problema do lixo, sendo apenas mais uma entre diversas, sendo que a solução efetiva seria a diminuição do lixo produzido;
- A cultura do desperdício entre os brasileiros, como comida, resíduos diversos, etc.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Política Nacional de Resíduos Sólidos, a PNRS (Lei nº 12.305/10), cria metas para extinção dos lixões, aumento da coleta seletiva, logística reversa pelas empresas, etc., mas está longe de ser totalmente cumprida → saiba mais em [Política Nacional de Resíduos Sólidos: dificuldades para implantação - Bloco 1](#)
- Documentários “Ilha das Flores” e “Lixo Extraordinário” [Documentário: Lixo Extraordinário](#)
- Estatísticas: Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como nações pobres → relação entre aumento do poder de compra do brasileiro e produção de resíduos (saiba mais em [Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como nações pobres](#))
- Desafio do Lixo na internet: [< https://www.hypeness.com.br/2019/03/desafio-do-lixo-e-o-melhor-desafio-que-a-internet-ja-viu-e-voce-deveria-aderir/>](https://www.hypeness.com.br/2019/03/desafio-do-lixo-e-o-melhor-desafio-que-a-internet-ja-viu-e-voce-deveria-aderir/);
- Documentário “Uma verdade inconveniente” (2006).

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas educativas para a formação de consumidores mais conscientes, dentro da escola ou na grande mídia, por meio do incentivo a alternativas como a economia de compartilhamento;
- Apoio orçamentário e técnico do Ministério do Meio Ambiente aos municípios mais necessitados para adequação aos itens básicos da PNRS, como a extinção dos lixões;
- Incentivo fiscal às empresas que praticarem logística reversa;
- Maior investimento governamental em termelétricas movidas a biogás;
- Ampliação/consolidação das cooperativas de coleta seletiva e reciclagem, especialmente com o auxílio de ONGs;
- Capacitação da sociedade civil para instalação de composteiras domésticas.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

SISTEMA PRISIONAL



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

SISTEMA PRISIONAL

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Problemas do sistema carcerário brasileiro:

- Ciclo de violência, marginalização e criminalidade, especialmente entre jovens negros e pobres → raiz do problema;
- Superlotação e indignidade: péssimas condições infraestruturais (saúde, alimentação, lazer, etc.);
- Poucos programas de formação escolar ou de capacitação profissional, que funcionariam como estratégia para a não reincidência;
- Falta de assistência jurídica eficiente e rápida aos presos de baixa renda, o que gera excesso de prisões provisórias e as poucas penas alternativas;
- Disputas entre facções criminosas e massacres internos (poder paralelo);
- Aumento questionável do número de presos com a Lei Antidrogas, de 2006 (traficantes ou usuários?) → buscar soluções para a questão das drogas é urgente para se repensar o sistema prisional brasileiro.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Documentários como “Sem pena” (Brasil, 2014) ou “13ª emenda” (EUA, 2016); filmes como “Carandiru” (Brasil, 2003); livros como “Estação Carandiru” (1999) ou “Prisioneiras” (2017), de Drauzio Varella; músicas como “Diário de um detento”, dos Racionais MCs;
- Obra “Vigiar e punir: nascimento da prisão” (1975), de Foucault → saiba mais em [Saiba mais sobre a obra Vigiar e Punir, de Michel Foucault](#);
- Código Penal (1984): função ressocializadora da pena para evitar a reincidência;
- A polêmica da Lei Antidrogas (2006): saiba mais sobre a relação entre a população carcerária e o tráfico/consumo de drogas no país em [Lei de Drogas: a distinção entre usuário e traficante, o impacto nas prisões e o debate no país](#).
- Rebeliões e massacres nos presídios do norte e nordeste do país em janeiro de 2017 deflagram a gravidade da crise: [Carnificina em presídios deixou mais de 130 mortos neste ano](#)
- Livro “Um sonho de liberdade”, “Presos que menstruam”, “A teoria das janelas quebradas”, “Crítica da razão punitiva - Nascimento da Prisão no Brasil”.
- Filmes: “Quase dois irmãos” (2004).
- Documentário: “Juízo” (2007).

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Investimentos em programas sociais complexos e de longo prazo, aliando poder público e sociedade civil, que diminuam a desigualdade e a procura pela criminalidade;
- Investimento governamental e privado em sistemas mais humanizados e ressocializadores, como as APACs → saiba mais em [Presídios sem polícia, uma utopia real no Brasil](#)
- Pressão popular para revisão da Lei Antidrogas, a fim de evitar encarceramentos dispensáveis (estabelecendo critérios mais objetivos para distinção entre traficantes e usuários), e para maior investimento governamental na questão das drogas como um problema de saúde pública, e não como uma questão criminal, sobretudo;
- Expansão do número de defensores públicos e das Varas Penais, para garantir celeridade aos julgamentos, e ampliação de penas alternativas.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

FAMÍLIA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

FAMÍLIA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

PARA REFLETIR

- A importância da família como primeira instituição social a garantir a formação/educação básica do indivíduo, sobretudo quanto a valores e a hábitos pessoais e coletivos;
- A relação conflituosa e superficial entre responsáveis e crianças/adolescentes;
- Relações humanas bastante fluidas, sem a construção de um ambiente que garanta segurança, estabilidade emocional e troca afetiva;
- Reconhecimento de parâmetros como convívio, amor e respeito para uma concepção mais ampliada de família, que não se firma somente em laços consanguíneos;
- Violência familiar/doméstica em todas as suas facetas;
- Gravidez na adolescência e educação sexual.

PROBLEMÁTICAS ATUAIS

- As famílias desestruturadas econômica, social ou emocionalmente, gerando prejuízos à formação dos sujeitos, especialmente no que tange ao sustento, à ética e às habilidades socioemocionais dos indivíduos/cidadãos;
- Os novos modelos familiares, como os núcleos monoparentais ou homoafetivos, que ainda sofrem preconceito, apesar de serem basais à formação de tantas pessoas;
- A responsabilidade de educar dos responsáveis sendo destinada à escola, o que interfere, claramente, no desenvolvimento socioemocional do jovem, que acaba por ficar sem um modelo familiar;
- O conceito de família sendo atualizado e problematizado em diversos âmbitos - colocam-se em pauta as modificações até mesmo dos nomes das comemorações no espaço escolar, como "Dia das Mães" e "Dia dos Pais" sendo substituídos por um só momento e sendo conhecidos como "Festa da Família", "Dia do Responsável";
- A perpetuação de uma sociedade patriarcal, em que deve se ter respeito ao representante masculino, como sendo a base da família -- o que acaba por gerar abusos físicos, sexuais, psicológicos, assim como a sobrecarga da responsabilidade feminina no cuidado com os filhos.
- Embate sobre o ensino sexual na escola, vinculado a uma moral conservadora, que não reconhece a importância do esclarecimento sobre o assunto, acaba por desencadear diversas consequências negativas para a sociedade, uma delas sendo a própria gravidez precoce, agravada em situações de maior fragilidade socioeconômica.
-

- Como sexo ainda é considerado um assunto tabu na sociedade brasileira, pouco se discute em casa e na escola, obtendo-se resultados trágicos.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Música: "Família", da banda Titãs;
- Teoria psicanalítica freudiana, que aborda a influência decisiva da relação com mãe e pai na constituição do sujeito;
- John Locke (empirismo britânico): importância da experiência adquirida no meio social para a formação do indivíduo (tábula rasa).
- Filmes e documentários sobre a questão da família no Brasil: "Juno", "Preciosa", "Mais ou Menos Grávidos", "Os garotos da minha vida", "Meninas", "Matilda";
- Alusão ao pensamento de Zygmunt Bauman ("Modernidade Líquida") e à fraqueza dos laços familiares, sendo facilmente substituídos por aparelhos digitais e relações virtuais; de Gilberto Freyre, em "Casa Grande & Senzala", sobre a família patriarcal desde o início da colonização portuguesa no Brasil;
- Dados de pesquisas: 42% dos casos de violência acontecem dentro de casa, de acordo com ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2018);
- Alusões históricas: família nuclear patriarcal - desde os séculos passados, advinda de uma perspectiva da família romana.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas midiáticas relacionadas à violência doméstica/familiar, com telefones para denúncia e tentativa de reconhecimento dessas situações;
- Maior discussão da educação sexual no ensino básico, objetivando diminuição nos índices de gravidezes precoces;
- Debates públicos sobre cidadania e a necessidade da garantia desta, a partir do uso de locais públicos por todos, principalmente crianças e jovens;
- Garantia da representatividade em campanhas quanto à diversidade dos núcleos familiares, por meio das Secretarias municipais relacionadas à família;
- Expansão das políticas públicas de assistência social voltadas a famílias em situação de risco psicossocial, incluindo a ação mais efetiva dos Conselhos Tutelares.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

MORADIA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

MORADIA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Causas para o problema da moradia no Brasil:

- Problemas históricos em cadeia decorrentes do crescimento dos centros urbanos: desigualdade, pouca escolarização, desemprego e baixa renda dos setores mais vulneráveis da população conduziu à favelização, à expulsão dos centros (gentrificação) ou ao desabrigo → habitações precárias ou insuficientes; migração rural-urbana.
- Problemas mais recentes decorrentes da gestão capitalista do espaço urbano: especulação imobiliária, imóveis ociosos (ocupações), altos preços dos aluguéis (crise econômica), insuficiência/inadequação de programas de moradias populares.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Desabamento de prédio em SP em maio de 2018 reacende debate sobre a questão da moradia no Brasil e sobre as polêmicas ocupações urbanas: [Desabamento de prédio escancara o apartheid habitacional na cidade mais rica do Brasil](#)
- Conceito amplo de “déficit habitacional” (mais de seis milhões de unidades faltantes, atualmente), apurado pela Fundação João Pinheiro, e a alta do preço dos aluguéis nos últimos anos: [Gasto excessivo com aluguel pressiona déficit habitacional no Brasil](#)

- Artigo 5º, inciso 23 da Constituição de 1988: direito à propriedade, esta atendendo sua “função social” (ocupação/utilidade: moradia é direito constitucional); Lei 10.257/2001: o Estatuto das Cidades e sua difícil efetivação (leia mais em : [Breve ensaio sobre o direito à cidade à moradia nas cidades brasileiras](#))
- Conceitos da Geografia e da Economia, como especulação imobiliária, , gentrificação, migração pendular, favelização;
- Obra literária “O cortiço”, de Aluísio Azevedo.
- Fundação João Pinheiro divulga resultados do Déficit Habitacional no Brasil: <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/noticias-em-destaque/4154-fundacao-joao-pinheiro-divulga-resultados-do-deficit-habitacional-no-brasil>
- Filme “Era o Hotel Cambridge”,.
- Curtas: “Teto de Lona”, “Paz Incerta”, “inESPAÇO”, “Rua São Paulo”, “Qual Centro?”, “Providência”.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Maior investimento governamental, sobretudo em esfera federal, em programas diversificados de moradias para combater o déficit (habitações populares, como o projeto Minha Casa Minha Vida, aluguel social, concessão de imóveis e terrenos ociosos), adequados às diferentes realidades urbanas brasileiras;
- Cobrança popular junto às Prefeituras por maior rigidez na aplicação do Estatuto das Cidades, para controlar o preço dos aluguéis e a especulação imobiliária, e aplicação de IPTU progressivo a imóveis ociosos (saiba mais sobre essa medida em [O que é IPTU progressivo. E como tem sido sua aplicação em São Paulo](#))
- Implantação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11124.htm;
- Desenvolver uma maior compatibilidade entre a legislação urbanística com a legislação ambiental e legislação de acessibilidade envolvendo os ministérios das Cidades, Meio Ambiente e a Comissão Nacional de Desenvolvimento Urbano do Congresso Nacional.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

IDOSOS



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

IDOSOS

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

PARA REFLETIR

- O papel do idoso na cultura brasileira e na cultura de outros povos, a partir de sua bagagem de saberes e vivências;
- O envelhecimento populacional brasileiro e a relação com a saúde e a previdência social;
- A rejeição ao envelhecimento devido a padrões estéticos e a uma cultura que valoriza o que é novo;
- Extorsão e violência financeira contra idosos;
- A relativa exclusão digital da terceira idade.

PROBLEMÁTICAS ATUAIS

- A perpetuação de saberes tradicionais por meio da transmissão oral, feita, principalmente, pelos idosos;
- A frágil relação entre filhos e pais idosos, que facilmente é colocada em risco, devido ao não preparo por parte da família em se ter um familiar necessitado de maiores cuidados;
- A prática da violência financeira entre familiares, por exemplo, é bastante usual, principalmente, devido ao fato de haver uma falsa compreensão das necessidades do próximo na atualidade, sendo ele idoso ou não, e ao ônus financeira às novas gerações;
- Pela fragilidade emocional e pelo pouco domínio tecnológico por parte dos idosos, estes acabam estabelecendo uma relação bastante próxima e de entrega total de bens até mesmo com pessoas desconhecidas, o que facilita o processo de extorsão;
- Não apenas familiares ou pessoas próximas, mas as próprias empresas, principalmente bancárias, provocam grandes prejuízos para os idosos, ao não esclarecer ou aproveitar do pouco entendimento da situação financeira deles;
- Como há a necessidade de se ter maior número de trabalhadores ativos no mercado para manter a previdência social, com o envelhecimento populacional, há o risco de as despesas populacionais serem maiores do que as receitas, o que sinaliza para a necessidade de revisão dos padrões previdenciários;
- Como há, cientificamente, a comprovação da relação entre idosos e doenças crônicas, há de se refletir, também, quanto à sobrecarga do sistema público de saúde e à disponibilidade de cirurgias, de remédios, o que requer investimentos em saúde preventiva também.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Dados de pesquisas: 1 em cada 4 brasileiros terá mais de 65 anos em 2060, aponta IBGE: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>>; Empresa Sênior Concierge para a MC15 Consultoria, 49% dos idosos se preocupam em ser um peso para a família (2016): doenças crônicas afetam cerca de 70% dos idosos brasileiros, sendo que 40% deles tem ao menos uma, enquanto que 29,8% têm duas ou mais - foi o que constatou o Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (Elsi-Brasil), realizado pelo Ministério da Saúde (MS) em conjunto com o Instituto Oswaldo Cruz (FioCruz);
- Estatuto do Idoso, base legal que estabelece as diversas garantias legais aos cidadãos de terceira idade, com destaque para os seguintes trechos: Artigo 102 prevê o crime contra a violência financeira com o seguinte texto: "Apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer outro rendimento do idoso, dando-lhes aplicação diversa da de sua finalidade; Artigo 104 especifica o uso indevido de terceiros sobre o salário de aposentadoria dos idosos: "reter o cartão magnético de conta bancária relativa a benefícios do idoso, bem como qualquer outro documento com objetivo de assegurar recebimento ou ressarcimento de dívida"; o Artigo 110 relata as mudanças no Código Penal relacionadas aos crimes contra idosos. De acordo com a legislação (Art. 61 do Código Penal), o idoso foi incluído entre as circunstâncias de agravamento da pena. Se um crime for cometido contra uma criança, uma pessoa com mais de 60 anos ou uma mulher, a punição será aumentada;
- Filmes: "Morangos silvestres", "Meu pai, uma lição de vida", "The Head Vanishes", "Rugas".

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos deve realizar campanhas e anúncios públicos não sazonais sobre a valorização do idoso na sociedade e sobre as penas relacionadas aos crimes cometidos contra essa população;
- Maior rigor quanto ao cumprimento do Estatuto do Idoso, com fiscalização mais acentuada e intervenção do Ministério Público;
- Ampliação de políticas públicas de convivência, lazer e saúde para a terceira idade, em colaboração entre União, estados e municípios.

Z
U^H
A
P

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

PRECONCEITO LINGUÍSTICO



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

PRECONCEITO LINGUÍSTICO

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Causas do preconceito linguístico na sociedade brasileira:

- Construção escolar, acadêmica e midiática, de séculos atrás até a contemporaneidade: a norma-padrão, a norma chamada “cultura”, a variante de prestígio associada à instrução e às elites, seria oposta às variantes informais, inferiorizadas, associadas às classes baixas e ao pouco estudo → preconceito linguístico é também um preconceito socioeconômico (Marcos Bagno) e sustenta uma dinâmica de poder (pensar novamente em Foucault, “Microfísica do Poder”, e no conceito de “capital cultural”, de Pierre Bourdieu);
- Exemplos: o reforço da estigmatização pela mídia (o falar interiorano caricatural nas novelas, propagandas e quadrinhos, como em Chico Bento) e pela escola tradicional (que ainda sustenta, frequentemente, a ideia do “falar errado” e a de que “a escrita informal na internet está acabando com o Português”).

Consequências do preconceito linguístico:

- Aumento da exclusão social (menores oportunidades no mercado de trabalho, por exemplo, porque se estabelece o domínio do Português padrão como exigência a variados cargos, mesmo àqueles que não precisam dessa habilidade);
- Reforço do sentimento de inferioridade dos indivíduos com pouca escolaridade e limitação de sua liberdade comunicativa (vergonha e medo de falar/escrever).

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Polêmica da postagem do médico em Serra Negra (SP), em 2016: “Não existe ‘peleumonia’ nem ‘raôxis’” → [Médico debocha de paciente na internet: ‘Não existe peleumonia’](#);
- Obra “Preconceito linguístico: o que é, como se faz” (1999), Marcos Bagno, linguista da UnB → [Preconceito que cala, língua que discrimina](#);
- Alusões históricas à imposição de falares hegemônicos, como do Português dos colonizadores sobre o Tupi dos povos indígenas e sobre as línguas africanas;
- Valorização do falar popular na Literatura: Modernismo de 1ª fase (poemas “Pronominais” e “Vício na fala”, de Oswald de Andrade) e cordelistas como Patativa do Assaré;
- Relação entre fala informal e estigmatização social: os exemplos do funk e do rap.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Cobrança de trabalho mais intenso e reflexivo com o conteúdo de variação linguística nas escolas e universidades, a partir da iniciativa do MEC: formação atualizada do professor e projetos pedagógicos mais próximos da realidade da língua;
- Debates frequentes nos meios de comunicação de massa, especialmente na TV e nas redes sociais, sobre a importância da variação linguística e sobre o combate a esse preconceito;
- Investimentos governamentais federais, estaduais e municipais a longo prazo para melhorar a qualidade da educação, combater o analfabetismo funcional e proporcionar inserção no mercado de trabalho, minimizando o ciclo de exclusão.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
**DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
E TECIDOS**



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Problemas que envolvem a doação de órgãos no Brasil:

- Desconsideração da vontade do doador em vida: a decisão final é sempre da família;
- Falta de informação e desconhecimento da seriedade do processo fazem as famílias recusarem (como proceder? Tráfico de órgãos? Retirada antes da morte? Descaracterização do cadáver?);
- Questões religiosas envolvendo preceitos bíblicos, violação do corpo e pós-morte ainda são também motivos de recusa;
- Falta de abordagem mais humanizada dos profissionais de saúde às famílias no momento pós-morte;
- Falta de infraestrutura e agilidade no aproveitamento de órgãos, especialmente em cidades isoladas e pobres;
- Falta de uma cultura de doação de órgãos, de debate frequente sobre o assunto, para quebrar o tabu que ronda o assunto.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Decreto 9.175/2017, assinado por Temer, promove mudanças na legislação sobre doação de órgãos, a fim de esclarecê-la e desburocratizá-la: ratificação do consentimento familiar; fim da obrigatoriedade de um neurologista para diagnóstico de morte encefálica; ampliação da licença para estabelecimentos de transplantes; Força Aérea Brasileira articulada à Central Nacional de Transplantes → [Temer assina decreto para alterar lei sobre doação de órgãos, informa Planalto](#);
- Dados estatísticos: número de transplantes cresce no Brasil, realizados em sua grande maioria pelo SUS, mas 43% das famílias ainda se recusam a doar os órgãos de seus parentes: [Transplante cresce, mas 43% das famílias negam doação de órgãos de parentes](#);

- Alusão histórica aos costumes de sociedades para preservação e inviolabilidade do corpo (mumificação, embalsamamento, velórios e caixões);
- Questões bioéticas: o filme “Uma prova de amor” levanta a questão ética do direito sobre o próprio corpo ([Uma prova de amor X Autonomia do menor doador](#)), que pode ser relacionada com o conceito de “ética da responsabilidade” de Hans Jonas, filósofo alemão.
- Livro “Thank you for your life” reúne cartas de famílias que disseram sim para a doação de órgãos e tecidos;
- Episódio sobre doação de órgãos na série brasileira “Sob Pressão”;
- Campanhas publicitárias, da Cidade do Cabo, “um NÃO doador pode deixar de salvar sete pessoas”: <<https://www.comunicaquemuda.com.br/filme-chocante-sobre-doacao-de-orgaos/>>.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas educativas mais frequentes, eficientes e esclarecedoras, na escola e na grande mídia, inclusive com a participação de figuras públicas, para desmistificar o assunto e incentivar a aceitação das famílias;
- Criação de lei que estabeleça ainda em vida, como regra, o desejo do sujeito de ser doador, independentemente da família;
- Melhoria da infraestrutura pública de saúde, especialmente de regiões mais afastadas, para a logística da doação;
- Formação mais humanizada dos profissionais de saúde para abordagem das famílias.

*Obs: as dificuldades para a doação de sangue no Brasil também podem configurar um tema correlato.



REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

ADOÇÃO



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

ADOÇÃO

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Desafios para a adoção de crianças e adolescentes no Brasil:

- Preconceito cultural de muitas famílias em relação à adoção de crianças, pelo passado destas, por seus pais biológicos, ou mesmo por vergonha;
- Apesar das mudanças recentes na lei, o processo ainda é relativamente burocrático, especialmente pela sobrecarga do Poder Judiciário;
- Preferência dos adotantes por bebês brancos, sem deficiências ou problemas de saúde e sem irmãos: exclusão da maior parte dos menores disponíveis para a adoção gera aumento da rejeição e dos traumas futuros aos adolescentes que completam a maioria sem serem adotados;
- Preconceito velado de alguns membros do Judiciário com pais e mães solteiros, de baixa renda ou famílias homoafetivas (Obs: STF reconheceu adoção por estas famílias em 2015, mas Estatuto da Família, ainda em tramitação, tenta prejudicar esse direito).

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Lei 13.509/2017, sancionada por Temer, institui mudanças na base legal de adoção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a fim de desburocratizar o processo: prioridade de adoção a grupos de irmãos, menores com deficiência ou doença crônica; extensão de direitos trabalhistas de pais biológicos a pais adotantes; redução de prazos no processo de adoção → veja pontos polêmicos e gráficos de adoção em [Nova lei para adoção reduz prazos e divide opinião na área da infância](#);
- Filmes “Um sonho possível” e “Lion: uma jornada para casa” ([Filme narra vida de indiano que reencontrou família usando Google Earth](#)), que tratam das dificuldades e benesses do processo de adoção;
- Livro “Nunca deixe de acreditar”, de Christina Rickardsson, brasileira adotada por um casal de suecos: [Brasileira que viveu em caverna: ‘O Brasil não cuida de seu povo’](#);
- Comparação atual entre adoção de animais e adoção de crianças: o que ganha mais apoio midiático e aceitação?
- 7 livros infantis para falar sobre adoção: <https://lunetas.com.br/7-livros-infantis-para-conversar-com-as-criancas-sobre-adocao/> <<https://lunetas.com.br/7-livros-infantis-para-conversar-com-as-criancas-sobre-adocao/>> ;
- Filmes: “Um sonho possível”, “De repente uma família”, “A estranha vida de Timothy Green”; “O menino de ouro”, “Aprovado para adoção - cor de pele: mel”, “Lion”, “O contador de histórias”

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Mais campanhas nos grandes meios de comunicação, especialmente na TV e nas redes sociais, inclusive contando com figuras públicas que adotaram crianças e adolescentes fora do perfil mais procurado, a fim de promover a quebra dos preconceitos e o esclarecimento sobre a facilitação do processo de adoção;
- Expansão dos Juizados de Infância e Juventude, para agilizar os processos de adoção;
- Incentivo à denúncia ao Ministério Público por famílias que sofreram discriminação nesses trâmites.
- Campanhas midiáticas quanto aos grupos existentes de apoio à adoção nos municípios, para incentivar, conhecer;



REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
ARTE, CULTURA, PATRIMÔNIO
E CIDADANIA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
ARTE, CULTURA, PATRIMÔNIO
E CIDADANIA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Dificuldades para a plena valorização da arte, da cultura e do patrimônio na sociedade brasileira:

- Famílias mais pobres, muitas vezes, não desenvolvem hábitos relacionados à valorização da arte e da cultura dita hegemônica, devido à baixa escolaridade ou à ausência de condições financeiras ou geográficas para o acesso → elitização dessas manifestações;
- As escolas e as universidades, extremamente conteudistas, pouco voltadas à experiência e limitadas em seus recursos, também são, em geral, despreparadas ao abordar esses aspectos e ao despertar o interesse de seus alunos;
- Pouca abrangência ou divulgação ineficiente das políticas públicas gratuitas voltadas a esse setor;
- Preconceito generalizado em relação às manifestações artísticas e culturais de origem popular, que muitas vezes são vistas como inferiores ou sequer são consideradas como tal;
- Desconhecimento, desvalorização, vandalização e carência de recursos cercam a questão do amplo patrimônio material e imaterial brasileiro, gerenciado pelo IPHAN (leia mais sobre patrimônio em [Conheça as diferenças entre patrimônios materiais e imateriais](#)).

Contribuições da valorização da arte, da cultura e do patrimônio para a cidadania:

- O acesso pleno à arte, à cultura e ao conhecimento do patrimônio, especialmente em uma perspectiva próxima à escolarização e ao saber formal, proporciona maiores chances de mobilidade social ao indivíduo e, conseqüentemente, traz impactos a longo prazo na redução das desigualdades e da violência;

- Esse acesso também faz com que o indivíduo compreenda a realidade de forma mais reflexiva, crítica e ativa, entendendo passado e presente e mudando seu comportamento → diminuição dos preconceitos, aceitação das diferenças, engajamento em causas coletivas (como a das minorias, por exemplo);
- Por fim, tal acesso dá início a um ciclo infinito de valorização da arte, da cultura e do patrimônio no seio familiar e na comunidade em que o indivíduo vive.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Constituição Federal de 1988 → art. 205: Educação é direito de todos e dever do Estado; art. 215: Estado garantirá o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional; art. 216: Estado deve proteger o patrimônio cultural material e imaterial;
- Fatos recentes de 2017: grafites apagados por João Dória (São Paulo); polêmica envolvendo a exposição Queer Museu (Porto Alegre) e a performance do artista nu no MAM (São Paulo); - Exemplos de manifestações artísticas/culturais brasileiras que denotam consciência crítica, reflexão e inclusão: Realismo e Modernismo na Literatura; MPB na Ditadura; rap, hip hop e grafite nas comunidades etc. ;
- Preconceito com a arte e a cultura popular, periférica: exemplo da criminalização histórica do samba e do funk (veja em [Projeto de lei de criminalização do funk repete história do samba da capoeira e do rap](#)) e o conceito de “hegemonia cultural” de Antonio Gramsci;
- Multiculturalismo (base na antropologia de Franz Boas): corrente acadêmica ampla que propõe a dissolução do continuum simples-complexo em relação às culturas humanas, valorizando-as em sua singularidade e não as hierarquizando;
- Capital cultural (conceito do filósofo Pierre Bourdieu): a cultura, em uma sociedade dividida em classes, torna-se instrumento de dominação. Os indivíduos de famílias mais abastadas, com maior bagagem de saber, terão maiores facilidades sociais;
- Gilberto Freyre (“Casa-grande & Senzala”), Darcy Ribeiro (“O povo brasileiro”) e Sérgio Buarque de Holanda (“Raízes do Brasil”): obras fundadoras para entender a formação cultural brasileira;
- Indústria cultural/cultura de massa (Escola de Frankfurt): reflexões sobre a complexa relação entre arte, cultura e sociedade do consumo;
- “Teorias da arte”, Anne Cauquelin (filósofa e crítica de arte francesa): discussão sobre o esvaziamento dos critérios contemporâneos para a definição do que é arte.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Campanhas informativas do Ministério da Educação, da Cultura/do IPHAN, na grande mídia e nas escolas e universidades, para maior reflexão sobre a importância da arte, da cultura e do patrimônio, inclusive visando romper preconceitos contra as vertentes populares dessas manifestações;
- Ampliação e melhor divulgação de projetos públicos de arte e cultura em parceria com a iniciativa privada, como o Vale Cultura e as Campanhas de Popularização do Teatro e da Dança, especialmente para as regiões e para o público que mais carecem;
- Maior capacitação dos docentes para um ensino de arte e cultura mais reflexivo e engajado nas escolas básicas;
- Maior direcionamento de recursos ao MinC/IPHAN para a ampliação de seus trabalhos, como por meio do fortalecimento e da correta gestão da Lei Rouanet (leia mais em [Rouanet Cultura](#).)

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

TECNOLOGIAS DIGITAIS



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

TECNOLOGIAS DIGITAIS

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Vantagens e desvantagens do uso das tecnologias digitais (especialmente pelos adolescentes/jovens, que costumam utilizá-las em excesso):

- Benefícios: facilitação da comunicação, popularização do acesso à informação, encurtamento de distâncias, inclusão social/visibilidade às minorias, praticidade e desburocratização de processos, aprimoramento da habilidade de efetuar tarefas simultâneas, agilidade da coordenação motora, novas oportunidades de lazer, etc.;
- Malefícios: perda de privacidade e de segurança (roubo de dados/pedofilia/aliciamento de menores), uso perigoso do anonimato, proliferação de discursos de ódio, cyberbullying, circulação de informações pouco precisas, falsas ou superficiais, dificuldades de concentração por períodos maiores ou em atividades mais densas, sedentarismo, sono desregulado, prejuízo à socialização face a face e ao desenvolvimento de habilidades emocionais, colaboração para quadros de vício digital, ansiedade, depressão, suicídio, etc.

O problema da exclusão digital no Brasil:

- A exclusão digital é uma exclusão intrinsecamente social, porque a maioria das relações contemporâneas exige o domínio dessas tecnologias e as camadas mais pobres são as mais afetadas;
- Em 2011, a ONU declara publicamente que a restrição ao acesso à internet é uma violação de direito humano, tal como os direitos offline: [ONU afirma que acesso à internet é um direito humano](#);
- A exclusão pode se dar por motivos: financeiros (dificuldade de compra ou aluguel de equipamentos, dispositivos e serviços de banda larga); infraestruturais (carência de oferta de serviços digitais pelo Poder Público ou pela iniciativa privada); cognitivos (capacitação, escolarização e faixa etária do sujeito, que podem dificultá-lo a dominar a tecnologia), etc.

Impactos da tecnologia na educação:

- Modernização necessária para garantir proximidade com os estudantes atuais, em um contexto retrógrado e pouco atrativo da educação brasileira: uso da internet em atividades intra e extraclasse (pesquisas, jogos, exercícios, avaliações), apesar das dificuldades infraestruturais e docentes, proporciona agilidade nos processos, riqueza de informações e ludicidade;
- EaD (Educação a Distância): modalidade de estudo em franca expansão no Brasil, a qual, com o auxílio da tecnologia, é benéfica para democratizar o saber, levando-o a áreas distantes e a pessoas com restrições financeiras e temporais; por outro lado, há críticas voltadas a essa modalidade, como à dedicação extrema exigida ao aluno individualmente; ao distanciamento físico do professor, à menor socialização e à carência de experiências práticas do processo; às formas de avaliação e à aferição a qualidade das instituições e à aceitação dos formados no mercado de trabalho. → Leia mais em [Cursos EAD estão crescendo no Brasil](#).
- Relação intrínseca atual do mercado de trabalho e a tecnologia;
- Muitas escolas possuem acesso à internet, entretanto não possuem velocidade suficiente para um uso produtivo do material no ambiente escolar;
- A disseminação do uso dos Bitcoins;

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Referências histórico-geográficas à Terceira Revolução Industrial (Revolução Técnico-Científica-Informacional) e às TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação);
- Pierre Lévy, filósofo e sociólogo contemporâneo, estudioso do impacto do mundo virtual na sociedade (obra "Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea"): reflexões sobre a cibercultura, o ciberespaço, a ciberdemocracia e a exclusão, o papel do professor na educação, virtual etc. → [Pierre Lévy: conceitos-chave no estudo da cibercultura](#);
- Heidegger, já na obra "Ser e Tempo" (1927), abordava a ideia de que a tecnologia ameaçava tirar do homem a sua capacidade de refletir sobre as coisas e poderia transformá-lo em um ser que produz, muitas vezes, de maneira irrefletida;
- Massimo Recalcati, psicanalista italiano, na obra "O homem sem inconsciente" (2010), trata de como as redes sociais podem se configurar como uma espécie de nova droga extremamente viciante, cuja ausência acarreta sintomas muito parecidos com crises de abstinência e aponta para a dificuldade do sujeito de lidar com o desamparo;

- Série “Black Mirror”, da Netflix, cujos episódios parecem não somente tratar de um futuro tecnológico distópico, mas de um presente que já se delinea: [AS TECNOLOGIAS DE BLACK MIRROR: O ESPELHO DOS NOSSOS DIAS](#).
- Tecnologia e seus benefícios para o professor: <https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-sala-de-aula/>;
- Filme: “Os estagiários”.
- Documentários: “Banking on Bitcoin”, “Eis os delírios do mundo conectado”; “Dark Net - Rede Sombria”.
- Alusão quanto à Quarta Revolução Industrial;

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Ministério da Educação, junto às Secretarias Estaduais e Municipais, deve promover cursos e palestras nas escolas de todo o país, orientando alunos, famílias e educadores a lidarem de forma saudável com as tecnologias digitais;
- Ministério da Saúde deve capacitar constantemente profissionais como psicólogos e psiquiatras para tratamento dos pacientes com vícios digitais, ampliando a rede de atendimento;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações deve fomentar a inclusão digital da população mais pobre, por meio da ampliação de programas de subsídio/barateamento de equipamentos e de banda larga e da expansão da infraestrutura tecnológica, assim como pela oferta de mais cursos de capacitação. ONGs também podem auxiliar nesses projetos;
- Ministério da Educação deve promover cursos de atualização para professores, a fim de estimulá-los a utilizar mais as tecnologias no ensino, e paralelamente equipar as escolas, de forma constante, com os dispositivos eletrônicos necessários; - Ministério da Educação deve promover campanhas frequentes, na grande mídia, divulgando as iniciativas públicas de EaD e quebrando preconceitos em torno dessa modalidade de ensino, além de intensificar a fiscalização à qualidade das instituições que a ofertam.
- Investimento tecnológico em escolas para realização de aulas abertas para toda a comunidade, com alunos empoderados no uso de tecnologia, realizando aulões sobre uso de celular, aparelhos tecnológicos, acompanhamentos, etc.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
CONSUMISMO



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

CONSUMISMO

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Causas e consequências do consumismo contemporâneo, especialmente entre os jovens:

- Causas: processo histórico de consolidação do capitalismo, baseado nas necessidades de crescimento da produção e do lucro; ampliação do poder de compra do brasileiro nas últimas décadas; obsolescência programada; busca do indivíduo por aceitação, reconhecimento e pertencimento social (consumir é ter poder, incluir-se e afirmar-se identitariamente na sociedade contemporânea, ou até mesmo distinguir-se dos demais); procura incessante do sujeito por preencher o vazio típico da falta de referências atuais; poucas alternativas de lazer públicas e gratuitas, o que fortalece os shoppings centers e a internet, com seus estímulos variados ao gasto;
- Consequências: exclusão social daqueles que possuem menor poder de consumo; sentimentos de inferiorização, opressão, angústia, depressão, bullying; descontrole financeiro, vício em compras; obesidade; aumento da produção de lixo, impactos ambientais; contribuição para a perpetuação da desigualdade social.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Alusão histórica à Revolução Industrial e à ascensão/consolidação da dinâmica capitalista;
- Indústria Cultural, cultura de massa, sociedade do consumo: reflexões da Escola de Frankfurt;
- Gilles Lipovetsky, filósofo francês, em "A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo" (2007), faz um percurso histórico pelas três grandes fases do consumismo no Ocidente. A terceira fase se dá a partir de 1970, quando, segundo o autor, o consumismo se expande a todas as esferas da vida. Nesse momento, além de consumir produtos, importa

- também consumir uma “experiência diferenciada” (ser VIP?), devido ao crescimento do individualismo e à perda da noção de bem comum;
- Jean-François Lyotard, filósofo francês, em “A condição pós-moderna” (1979), trata da crise dos metarrelatos ou das metanarrativas, também vivenciada a partir de meados da década de 1970, que apontaria o consumo intenso como uma saída do indivíduo para a sua ausência de referências, com a queda de valor das instituições tradicionais;
- Documentários “Minimalismo”, que questiona o ser e o ter ([Minimalism Documentary Netflix](#)), “A História das Coisas” e “Obsolescência Programada”;
- Exemplos contemporâneos, como o vídeo do YouTube “Quanto custa o outfit?” e o funk ostentação (relação de consumo e poder).
- Filmes: “Os delírios de consumo de Becky Bloom”, “As patricinhas de Beverly Hills”.
- Documentários: “The true cost”, “O prazer no consumo”;
- “O artista brasileiro que nos faz refletir sobre consumismo e felicidade”, <https://www.hypeness.com.br/2014/09/entrevista-hypeness/>.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Ministério do Meio Ambiente, instituições de ensino, famílias e ONGs voltadas à questão ambiental devem se envolver em campanhas educativas que apresentem os malefícios do consumismo e defendam a redução dessa prática, estimulando iniciativas alternativas, como a economia de compartilhamento;
- Os governos federal, estadual e municipal devem investir na revitalização dos espaços públicos de lazer e dos eventos gratuitos, como forma de atrair a população para atividades menos consumistas;
- O Ministério da Saúde deve capacitar profissionais do SUS e da rede privada, como psiquiatras e psicólogos, para o correto acolhimento aos pacientes acometidos pelos transtornos associados ao consumismo.



REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Enumeração de desafios para a melhoria da educação e da ciência no Brasil:

- Docentes: baixa valorização da profissão (salários baixos, formação ruim, carreira desinteressante, desprestígio social, violência, perda de autoridade);
- Deficiências infraestruturais nas escolas de Ensino Básico: faltam materiais didáticos, equipamentos diversos, espaços adequados, merendas suficientes;
- Distorções pedagógicas no Ensino Básico: currículo extenso e excessivamente teórico; metodologias ultrapassadas e desestimulantes; resultados pífios (analfabetismo funcional, péssimo desempenho em avaliações sistêmicas); ensino voltado ao mercado de trabalho, em uma dinâmica mecanizante; Diferença qualitativa brutal entre sistema público e privado na educação básica;
- Problemas do Ensino Superior: pouco incentivo à pesquisa e à carreira científica; migração de cérebros para o exterior; produção acadêmica distante da sociedade e pouco atrelada às necessidades desta; proliferação de cursos privados de pouca qualidade e alto interesse mercadológico; desemprego dos profissionais de alta formação (não absorção pelo mercado).

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Polêmicas nas atuais políticas públicas para a educação: a aprovação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental (iniciativa de padronização nacional de habilidades e conteúdos) e a ainda pendente Reforma do Ensino Médio (tentativa de flexibilizar o percurso formativo e “enxugar” conteúdos dispensáveis) → leia mais em [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\) dos ensinos infantil e fundamental é aprovada e Sob pressão, Temer mudará base curricular para o ensino médio](#);
- Aprovação, em 2016, da PEC 241 (ou 55), a PEC do Teto, que congela gastos da educação por 20 anos: [Entenda o que é a PEC 241 \(ou 55\) e como ela pode afetar sua vida](#);
- Documentários “Quando sinto que já sei” (2014), sobre práticas educativas alternativas, e “Pro dia nascer feliz” (2005), sobre a heterogeneidade de condições de educadores, estudantes e instituições do Brasil; filme “Escritores da liberdade” (2007), sobre as dificuldades e a importância da profissão de professor;
- Paulo Freire, em “Pedagogia do Oprimido” (1974) e “Pedagogia da Autonomia” (1996), sobre a prática crítica, reflexiva e política da educação, que é agente de mobilidade social;
- Edgar Morin, pensador francês, em “Os sete saberes necessários à educação do futuro” (1999): [Os 7 saberes necessários à educação do futuro, segundo Edgar Morin](#);
- Estatísticas sobre indicadores educacionais no Brasil: taxas de analfabetismo, analfabetismo funcional, alunos concluintes do Ensino Médio, cidadãos com curso superior e desempenho do país em avaliações sistêmica-internacionais → pesquise em [Indicadores Educacionais](#);
- Estatísticas sobre o interesse na profissão de professor → leia mais em [Só 2,4% dos jovens brasileiros querem ser professor](#) e em [Metade dos docentes não indica carreira](#);
- Exemplos de fatos recentes que indicam a desvalorização da ciência e da pesquisa no Brasil: grandes cortes no orçamento das universidades federais; perda de cientistas de renome para o exterior (como o brasileiro Miguel Nicolelis, criador do exoesqueleto); difusão de crenças não científicas (movimento terraplanista e movimento antivacina);
- Atualidade: controle do mercado educacional privado por poucos grupos, no Ensino Superior e na Educação Básica → leia mais em [Conglomerados do ensino superior avançam sobre a educação básica](#).

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Dar prosseguimento às reformas educacionais, mas de forma cuidadosa, após intenso debate popular;
- Melhorar nacionalmente as políticas públicas voltadas à valorização da carreira de professor, especialmente as de salário e de formação; - Reverter a PEC dos Gastos, a fim de redirecionar mais recursos públicos para a área da educação e da ciência e aplicá-los corretamente;
- Aprovar, a partir de pressão popular, uma reforma tributária no Brasil, sobretaxando grandes heranças e fortunas e também direcionando esses recursos ao investimento em educação e em ciência;
- Associar projetos de assistência social, com parcerias privadas e de ONGs, às escolas de maior vulnerabilidade socioeconômica;
- Frear, por meio de proibições legais, a expansão dos grandes conglomerados educacionais, que precarizam o ensino brasileiro, e desenvolver práticas pedagógicas mais reflexivas, atualizadas e consistentes para a realidade brasileira, especialmente no que concerne à alfabetização e ao ensino da leitura e da escrita.

REVISÃO DE EIXOS TEMÁTICOS - REDAÇÃO ENEM
SAÚDE



PROF. ALLANA MÁTAR

PROF. BRUNNA VON

IDEIAS PARA A ARGUMENTAÇÃO

Enumeração de desafios para a melhoria da questão da saúde do brasileiro:

- Desumanização do sistema de saúde: a sobrecarga dos sistemas público e privado (especialmente do primeiro), percebida, por exemplo, na superlotação das clínicas e hospitais, na ausência de profissionais suficientes e com boas condições de trabalho, na carência de medicamentos e suprimentos, na infraestrutura precária e na falta de recursos, gera demora no atendimento, baixa qualidade técnica (a exemplo dos diagnósticos errados ou imprecisos) e distanciamento na relação médico/paciente, tudo isso podendo contribuir para a piora dos quadros clínicos. No caso dos planos de saúde, o encarecimento das cobranças aos clientes, o baixo valor repassado aos profissionais e as limitadas redes credenciadas também são reclamações constantes.

-Autodiagnóstico/automedicação: reflexo da sobrecarga do sistema de saúde, da rotina corrida e estressante da vida contemporânea e da busca incessante por qualidade de vida e bem-estar, o indivíduo contemporâneo procura na internet ("Dr. Google") ou em indicações de conhecidos uma saída mais rápida para suas necessidades físicas ou psicológicas, o que pode levar a complicações do quadro clínico e à dependência de medicamentos.

- Doenças reemergentes ou ressurgentes (ISTs, como aids, sífilis e gonorreia; dengue, malária, febre amarela, sarampo, pólio, rubéola, difteria, etc.): causas como a degradação do sistema de saúde, que faz o indivíduo não desfrutar adequadamente das políticas públicas da área; a falta de instrução formal, que leva o sujeito a não dominar conhecimentos básicos de prevenção e higiene e a acreditar em notícias falsas/boatos (exemplo: movimento antivacina); a carência de saneamento básico e a sensação de menor risco, como se vários males tivessem sido "extintos", fazem com que inúmeras doenças venham reaparecendo em território brasileiro e preocupando devido à possível proporção de sua propagação. No caso especial dos jovens, preocupa especialmente a ascensão das ISTs, que envolvem questões como diversidade de parceiros, inconsequência em comportamentos de risco, timidez/tabus e preconceito;

- Saúde mental: o crescimento de casos de transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão, e a explosão de diagnósticos de transtornos de aprendizagem, como TDAH, acendem o alerta sobre hipermedicalização e sobre padronização de comportamentos e emoções. Também pode-se discutir, acerca do subtema saúde mental, a reforma psiquiátrica brasileira e o movimento antimanicomial, que propõem abordagens mais humanizadas e socializantes para os pacientes com sofrimento mental.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Alusão histórica à Revolta da Vacina (1904) e ao contemporâneo movimento antivacina, associados às suas consequências;
- Livro e documentário “Holocausto Brasileiro”, que abordam os maus-tratos no antigo Hospital Colônia de Barbacena e as práticas desumanas de tratamento psiquiátrico no Brasil;
- Documentário “Tarja Branca”, que propõe um resgate do caráter terapêutico da brincadeira, do lúdico, em uma sociedade que medicaliza os indivíduos cada vez mais cedo; - Documentário “Sicko”, que compara alguns sistemas de saúde, como o dos EUA, o de Cuba e o da Inglaterra, mostrando pontos positivos e negativos, especialmente em relação aos interesses mercadológicos dos planos de saúde;
- Menção à PEC 241/55, a PEC do Teto, que limita por 20 anos o gasto público com saúde no Brasil;
- Utilização de conceituações diversas da Biologia para abordagem das doenças emergentes.